

A Terceira Série de Seminários sobre o Futuro da Profissão Docente em África 2020

O Profissionalismo Docente e o Currículo na Era de Mudanças:
O Impacto das Pandemias e Outras Crises nos Sistemas Educativos

Documento de Consenso

Nós, os participantes da Terceira Série de *Seminários sobre o Futuro da Profissão Docente em África*, entramos em debates robustos sobre os efeitos da Covid-19 e outras perturbações na educação e no profissionalismo docente em 15, 22 e 29 de setembro de 2020. Nos reunimos para uma discussão final de alto nível em 6 de outubro, durante a semana do Dia Mundial do Professor de 2020, para refletir sobre o caminho a seguir e para subscrever este documento de consenso. Os participantes incluíram mais de 60 representantes de alto nível de sindicatos de professores e Ministérios da Educação, organizações internacionais e outras partes interessadas. Os funcionários dos sindicatos de professores e dos Ministérios representaram oito países: Burquina Faso, Cabo Verde, Costa do Marfim, Etiópia, Mali, Moçambique, África do Sul e Uganda.

A série de seminários contribuiu ao compromisso global com a equidade e qualidade na educação, acordado por todos os países como parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Também apoiou a realização da Estratégia Continental de Educação para África, elaborada pela Comissão da União Africana, e nossos compromissos nacionais relativos à educação de qualidade e a professores qualificados, motivados e bem apoiados. A série de seminários ressalta nosso compromisso com o diálogo social e com a colaboração entre governos e sindicatos de professores.

O seminário de 2020 sobre o profissionalismo docente em África baseia-se nas discussões do seminário de 2019 em Soweto, África do Sul, sobre padrões profissionais e do seminário de 2019 em Cape Coast, Gana, sobre o currículo e o desenvolvimento profissional do professor. As discussões do seminário deste ano trataram das perturbações provocadas pela pandemia da Covid-19 e como estas exacerbaram as desigualdades. Para atenuar os efeitos adversos da pandemia, como parte da visão renovada da educação equitativa e de qualidade, o seminário expressou a necessidade de colaboração nas áreas de desenvolvimento profissional do professor, currículo e avaliação, e apoio psicossocial;

Acreditamos que os professores, o ensino e o profissionalismo docente são essenciais para possibilitar uma educação equitativa e de qualidade que pode contribuir ao alcance de um desenvolvimento pacífico, sustentável e inclusivo, como consagrado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Nossas deliberações ressaltaram a necessidade de ter um desenvolvimento do professor eficaz, um diálogo social significativo e uma colaboração com os professores e suas organizações representantes em África.

Reconhecemos que além de perturbar a educação a nível global de forma significativa, incluindo em África, a pandemia agrava as crises existentes, a desigualdade, a iniquidade e a vulnerabilidade, prejudicando

uma aprendizagem de alta qualidade em África.

Também reconhecemos que a pandemia nos oferece uma oportunidade para reavaliar como nossos sistemas educativos conseguem responder a este tipo de perturbação sistémica no futuro. Discutimos como podemos apoiar e construir sistemas educativos resilientes em África mediante a elaboração de políticas docentes e desenvolvendo a profissão docente, incluindo o currículo, a avaliação, a autonomia profissional dos professores, os métodos pedagógicos (incluindo a aprendizagem combinada), as ferramentas e competências emergentes do ensino, o estatuto e a motivação do professor e o apoio psicossocial.

Chegamos a um consenso sobre os seguintes princípios, ações e estratégias que os governos devem adotar, em parceria com os professores e suas organizações representantes, apoiados por organizações continentais e regionais, para construir sistemas educativos mais resilientes.

A. Acreditamos que todos os sistemas educativos devem estar sustentados pelos seguintes princípios:

Parceria e colaboração

- Reconhecer que é indispensável ter uma relação de trabalho colaborativa e contínua entre governos, sindicatos de professores e organizações continentais, regionais e internacionais. Tal colaboração confere uma importância à contribuição da profissão docente para proteger a educação dos efeitos adversos de perturbações como a Covid-19, conflitos, degradação ambiental, instabilidade política e catástrofes naturais. Tal relação tem como alicerce o reconhecimento da necessidade de ter um diálogo social

com os professores e suas organizações representantes e um compromisso com a capacitação dos professores como profissionais para aprimorar a resposta estratégica deles a este tipo de perturbação.

- Reconhecer a importância de estabelecer conjuntamente um quadro de colaboração entre governos, professores e suas organizações representantes. Este quadro deve assentar no princípio de confiança mútua e um compromisso de:
 - aumentar os recursos financeiros e outros disponíveis,
 - reforçar a eficácia de consultas e ações, e
 - garantir um apoio robusto, eficiente e sustentável aos professores.
- Facilitar a comunicação entre diferentes ministérios responsáveis pela resposta a pandemias como a Covid-19 e outras perturbações, já que estas exigem uma coordenação intersetorial do governo. Trabalhar com outras partes interessadas para enfrentar os desafios interseccionais e cumprir com os compromissos, incluindo, mais não limitado à segurança escolar, igualdade de género e educação para a saúde.

Envolvimento dos professores na elaboração de políticas

- Proporcionar plataformas eficazes para fazer ouvir as vozes dos professores e assegurar que os professores sejam consultados sobre a formulação e implementação de políticas educacionais, em particular em tempos de crise e perturbações, tais como a pandemia da Covid-19.
- Garantir que os professores e suas organizações representantes estejam suficientemente informados e capacitados para poder participar em discussões importantes em todas as fases da elaboração e implementação de políticas docentes.

Equidade

- Entender a educação como um bem público mundial, e que o acesso a uma educação equitativa e de qualidade é um direito básico de todos os alunos, independentemente do local, nível de riqueza, sexo, deficiência, raça, religião, situação familiar ou socioeconômica.
- Apoiar uma visão renovada de um sistema educativo comprometido com a equidade e a justiça social para todos, em particular para os marginalizados.
- Ressaltar a importância de manter sistemas de informação de gestão eficazes e de monitorar os efeitos de crises e perturbações, tais como a crise da Covid-19 sobre os professores e a eficácia de diferentes intervenções, como parte de um processo de tomada de decisão mais equitativo, inclusivo, participativo e sustentável.
- permitir que todos os professores e alunos tenham acesso a dados móveis e dispositivos a preços acessíveis.
- Continuar a desenvolver abordagens relevantes e contextualizadas de ensino à distância mediante uma combinação de mídias como plataformas online, telefones móveis, rádio, televisão, e materiais impressos, e estabelecer um plano sistemático para a aprendizagem combinada.
- Assegurar que as oportunidades de aprendizagem levem em consideração as necessidades específicas de grupos marginalizados, incluindo as pessoas com deficiências, minorias étnicas e religiosas, e os que vivem em áreas remotas, como parte do compromisso com a educação inclusiva.

B. Com base nestes princípios, alcançamos um consenso sobre as seguintes ações:

Revisão do currículo e da avaliação

- Rever os quadros curriculares atuais e as abordagens de avaliação para garantir que em resposta a futuras perturbações, os sistemas educativos possam tirar vantagem da oportunidade proporcionada pela crise para repensar o ensino e a aprendizagem. Tal revisão deve fazer parte do processo para elaborar respostas resilientes a perturbações sem sobrecarregar os professores.

Criar as condições para o ensino à distância

- Para promover o acesso à educação para todos mediante o ensino à distância:
 - melhorar a infraestrutura para garantir uma cobertura equitativa de conectividade Internet, televisão e rádio, especialmente em áreas remotas; e
- Proporcionar aos professores o desenvolvimento profissional necessário para lidar com o trauma e as dificuldades que os alunos sofrem como resultado de crises e perturbações.
- Oferecer oportunidades aos professores para desenvolverem as habilidades, atitudes e valores necessários para poder apoiar a educação holística dos alunos, e para tomar decisões informadas das quais eles próprios, os alunos e as comunidades possam beneficiar.
- Habilitar dirigentes escolares para apoiar os professores durante crises e no seu desenvolvimento profissional.
- Aumentar a autonomia dos professores quanto às decisões que afetam o ensino,

Preparar os professores para o futuro

- Assegurar que os professores beneficiem de um desenvolvimento profissional adequado e com os recursos adequados para abordagens de ensino e aprendizagem combinada, incluindo quanto ao uso de tecnologias de informação e comunicação na execução do ensino à distância e combinada, quando necessário.

a aprendizagem e a avaliação para a aprendizagem, e relativas à direção do futuro da educação.

Reforçar a motivação e o bem-estar dos professores, e criar ambientes de trabalho propícios

- Proteger os direitos e o bem-estar dos professores, em particular em tempos de crise, para promover uma educação equitativa e de qualidade para todos.
- Melhorar com urgência a situação socioeconômica e a motivação dos professores. Professores desvalorizados, mal remunerados, e desmotivados dificultam o ensino e a aprendizagem equitativa e de qualidade.
- Nutrir e incentivar o desenvolvimento profissional dos professores e as práticas desenvolvidas e orientadas pelos próprios professores e dirigentes escolares. Apoiar a aprendizagem do professor e a colaboração mútua, incluindo mediante comunidades de prática.
- Garantir ambientes propícios ao ensino e à aprendizagem, assegurando água corrente, segurança alimentar, segurança, saneamento, recursos suficientes de ensino e aprendizagem e outras condições nas escolas e comunidades, para proteger a segurança e a saúde dos professores e alunos e promover um ensino e uma aprendizagem eficaz.

Aumentar o apoio psicossocial

- Reconhecendo que o apoio psicossocial aos professores e alunos tem sido inadequado nos sistemas educativos, elaborar e implementar um quadro global para o apoio psicossocial aos professores como parte de um quadro holístico de apoio ao professor.

C. Os nossos princípios e as nossas ações acima podem ser realizados se concordarmos em:

- continuar diálogos a nível nacional e local entre representantes do governo e professores mediante suas organizações representantes;
- incluir professores e suas organizações representantes em todas as etapas de desenvolvimento e implementação de políticas na preparação de repostas nacionais a crises futuras.
- Alinhar o trabalho das entidades e estruturas regionais, continentais e internacionais em apoio aos processos de diálogo nacional e políticos.

Reconhecemos o compromisso e a participação dos representantes dos governos e dos sindicatos de professores durante a série de seminários. Também agradecemos as contribuições da Internacional da Educação, a Força-Tarefa Internacional para Professores pela Educação 2030, a Open Society Foundations, e o Instituto Internacional de Capacitação em África da UNESCO por terem coorganizado este evento.